

Crianças aprendem a inventar na escola

Assef Kfoury

Da equipe do **Correio**

São Paulo — No ateliê de tecnologia Tempo & Espaço, todos são crianças, não importa a idade. Desde Pedro, 4 anos, até Ary, 65, viram inventores. “Vou fazer um jogo naval e um João bobo”, conta Marina, 8 anos. Júlio, um ano mais velho, se apressa em dizer que já fez um bumerangue, um avião e também um carro que espirra água.

O ateliê Tempo & Espaço foi criado em 1983 com o objetivo de proporcionar um ambiente onde a imaginação da criança ganhasse contornos reais. José Carlos Teixeira fundador da escola conta que a idéia veio do berço. “Meu pai costumava ficar horas na garagem inventando coisas e minha mãe dizia sempre que não adiantava criar aparelhos sem utilidade prática. Resolvi provar que é possível unir as duas visões”, brinca ele.

Com formação em Pedagogia, José Carlos dirige o ateliê até hoje e ressalta a importância dessas atividades para o processo de aprendizagem de crianças e adolescentes. “Ao tentar realizar os projetos que idealizam, as crianças precisam desenvolver o raciocínio reunindo, organizando e selecionando todos os conhecimentos adquiridos na escola, na rua, igreja ou mesmo dentro de casa”, explica ele.

CRIATIVIDADE

Em 14 anos de atividades, o ateliê já deu asas à imaginação de mais de 2.500 crianças entre 4 e 14 anos. A maioria são filhas das classes média e alta de São Paulo. A mensalidade fica em R\$ 286 e inclui todo o material utilizado.

A criança permanece no ateliê

por três horas e meia, uma vez por semana. Participa de oficinas regulares em aerodinâmica, artes gráficas, engenharia de alimentos, eletrônica, fotografia, marcenaria, mecânica, oficina de brinquedos e robótica. O aluno também tem a opção de frequentar a escola mais de uma vez por semana, em oficinas diferentes.

Hoje, a escolinha ocupa uma construção espaçosa, na Granja Viana, bairro nobre da capital paulista, e foi especialmente projetada para oferecer espaço e condições materiais aos pequenos inventores. As crianças recebem a orientação de instrutores com formação em engenharia, mecânica, aerodinâmica, arquitetura, entre outras especialidades.

INVENÇÕES

É o caso de Ary, com formação em engenharia, e que já ocupou diversos cargos importantes em empresas multinacionais. Aposentado, ele passa o tempo ajudando os empreendedores mirins a tornar reais suas idéias. Ele lembra de várias invenções que surgiram a partir da observação do ambiente. “Um menino ficou olhando o vôo dos pássaros e assim chegou ao mecanismo para a construção de uma asa. Outra menina percebeu que uma chaleira com água no fogo produzia uma fumaça forte e usou isso para movimentar o trem que criou”, lembra Ary.

Assim como o diretor da escola, o instrutor defende que o incentivo a criatividade é fundamental para o aprendizado de maneira geral. “Toda vez que a criança tem sua imaginação podada pelos pais ou professores, ela fica com vergonha de pensar criticamente e questionar. E isso é muito prejudicial”, conclui ele.

Marcos Fernandes/SP



Menino recebe noções sobre como construir um avião de verdade